

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**DEMOCRACIA E
PARTICIPAÇÃO**

**SÉTIMO
MOMENTO**



EXISTE SOMENTE UM TIPO DE DEMOCRACIA?

A importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas

O objetivo desta proposta é compreender a importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas relativas à gestão da cidade em que os alunos e as alunas vivem, bem como pensar formas de promover essa participação, buscando ampliar a noção de cidadania que os alunos e as alunas trazem consigo. Da mesma maneira, a dinâmica proposta pretende evidenciar como as políticas públicas promovidas pelos governos impactam a realidade local, inserindo os alunos e alunas como sujeitos políticos ativos neste processo, evidenciando seu papel como cidadão.

Possibilidades Interdisciplinares

Filosofia

Geografia

História

Sociologia

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades;

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades;

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Preparação:

Para aplicar a sequência didática proposta, os(as) professores(as) devem ter conhecimento sobre o conceito de “democracia” e duas de suas variáveis: a democracia representativa e a democracia participativa. Em linhas gerais, o(a) professor(a) deve estabelecer as semelhanças e as diferenças existentes no exercício da cidadania nesses dois sistemas políticos distintos.

Assim, quanto à democracia representativa é preciso entender que consiste num modelo político adotado em diversos países, inclusive no Brasil, e que se baseia na ideia de que os cidadãos elegem, através do voto, aquelas pessoas que melhor possam administrar, estabelecer e executar os interesses da população.

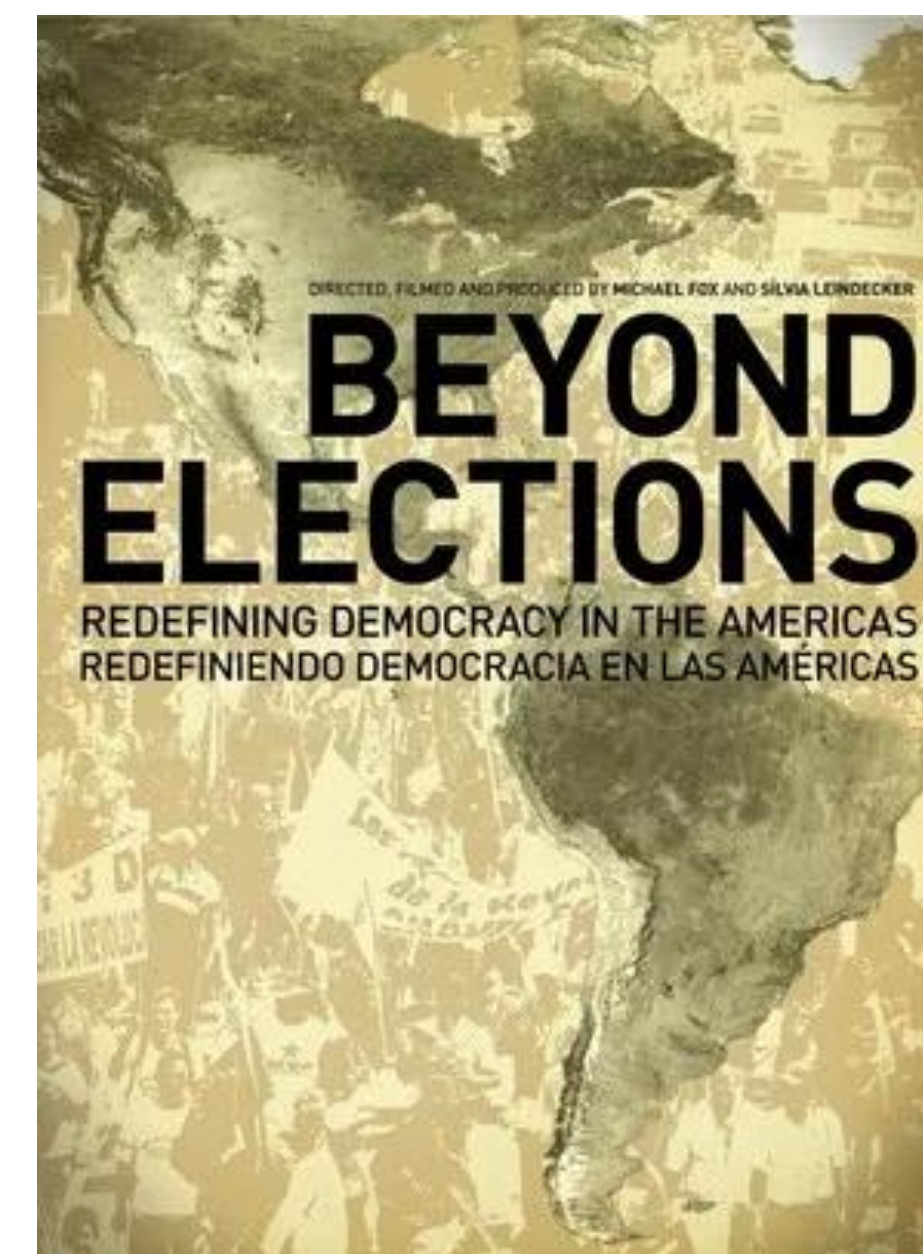
Já na democracia participativa, para além da eleição dos representantes, a população participa ativamente das tomadas de decisões políticas, através de audiências públicas nos bairros e cidades e também através de consultas populares, como plebiscitos e referendos.

Preparação:

Da mesma forma, é importante entender a criação de alguns mecanismos de democracia participativa dentro do modelo de democracia representativa, como é o caso do “Orçamento Participativo” da cidade de Porto Alegre, desenvolvido na década de 1980 e que permanece ativo até hoje (ainda que não com a mesma eficiência).

Nesse sentido, sugerimos que os(as) docentes assistam o documentário “Além das eleições: redefinindo democracia nas Américas”, dirigido por Michael Fox e Sílvia Leindecker (2008).

Nesse documentário, são retratados os Conselhos Comunais na Venezuela, o próprio Orçamento Participativo, na cidade de Porto Alegre, movimentos sociais nos EUA e México e a organização de cooperativas de trabalhadores na Argentina e em outros países.



A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



SÉTIMO
MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Ensinar os alunos a sistematizar o conhecimento. Por exemplo: “Agora que você aprendeu sobre ..., crie um mapa de ideias com até 10 pontos que você estudou nessa aula”).
- Estimular a sistematização através de diferentes recursos como fluxogramas, infográficos, áudios (podcasts) para serem compartilhados via WhatsApp, vídeos para serem compartilhados via Youtube, Instagram ou Facebook.
- Criar entre professores e alunos o hábito de sistematizar conhecimentos ao final de diferentes tópicos de estudos ou projetos.
- Apresentar a resposta da pergunta-desafio lançada no primeiro momento da sequência didática.

Sistematização do conhecimento

A fim de sistematizar o conhecimento adquirido através da dinâmica proposta, os alunos devem, então, voltar à pergunta desafio **“O que é ser cidadão em nossa democracia? Como podemos criar formas de participação democrática em nossa realidade local?”**, respondendo-a através de um texto dissertativo. É importante o aluno conseguir expressar através de uma dissertação a resposta para a pergunta desafio, por ser um meio que permite um maior espaço para reflexão crítica, além de estimular a escrita, que é um dos principais instrumentos de comunicação a ser aprendido durante o ensino básico.

No entanto, o professor pode optar por uma abordagem que fuja dessa tradicional forma de sistematização do conhecimento. Dessa forma, é possível solicitar aos alunos que se mantenham nos grupos que fizeram a pesquisa solicitada no sexto momento e discutam entre si possíveis alternativas que podem suprir a necessidade de maior participação popular nas tomadas de decisões políticas e também de fiscalização da atuação de seus representantes, com o enfoque voltado para a sua comunidade de vizinhos (bairros) ou a comunidade escolar (dependendo do que o professor elegeu como foco da atividade).

A partir dessa discussão, os alunos devem elaborar uma lista com no mínimo três sugestões que contemplem a pergunta desafio, a fim não só de organizar mentalmente o conhecimento adquirido como também propor soluções práticas à sua realidade.

Neste momento, o professor pode sugerir a leitura do texto “**23 formas de exercer a cidadania para além do voto**” de Luiz Fernando Lozzi, que traz várias sugestões que podem ajudar os alunos a montar suas listas, e está disponível no site “Politize” (<https://www.politize.com.br/cidadania-23-formas-de-exercer/>).

É necessário que o professor argumente que os alunos devem escolher aquelas opções que melhor se adaptariam à sua realidade local e propor alterações, caso seja necessário.

É possível estabelecer alguns pontos aproximados que podem aparecer na lista de resumo, no entanto não necessariamente são esses que devem constar como resposta, pois a temática é passível de diversas interpretações e permite que os alunos coloquem em prática sua criatividade na intenção de buscar as soluções para o problema proposto:

1. A organização de assembleias de vizinhos, na qual se pode definir as principais demandas da localidade, estabelecendo em quais pontos a prefeitura deve dar mais atenção à localidade. Essas assembleias podem elaborar documentos que sejam enviados às suas prefeituras, com a intenção de exigir o cumprimento de suas demandas, mas também de fiscalizar sua atuação;
2. A organização de uma associação de moradores do bairro, na qual se possa não só propor a realização das assembleias citadas acima como também elaborar uma série de ações nas quais os próprios vizinhos possam colaborar para a melhoria do bairro, como por exemplo: a criação de grupos de trabalho, em que se faça pequenas obras (como a recuperação de canteiros, a limpeza de praças e de ruas, criação de avisos sobre a falta de estrutura ou falta de segurança em determinado local, etc.) e também outras ações coletivas;
3. A elaboração de oficinas em que cada morador se ofereça para ensinar algum tipo de conhecimento útil ao cotidiano (pequenos consertos de eletrodomésticos, conhecimentos de jardinagem para a elaboração de hortas, sejam coletivas, sejam individuais) ou que promovam trocas de serviços (se eu sei fazer pequenos consertos de eletrodomésticos posso trocar isso por algum produto que outro vizinho tem o conhecimento para fazer, por exemplo).

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR